Resumo 40

DOI: 10.31368/1980-6221c00402020

PESQUISA DE BOHV-5 E BUHV-1 EM BÚFALOS ABATIDOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. ALMEIDA, J.T. de*; SILVA, L.K.S.; GOMES, A.L.; FUSUMA, M.M.; SHIMOZAKO, H.J.; OGATA, R.A.; FAVA, C.D.; ROMALDINI, A.H.C.N.; STEFANO, E.; OKUDA, L.H. Instituto Biológico (IB), Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Laboratório de Viroses de Bovídeos, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, Vila Mariana, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: liria.okuda@sp.gov.br. *Research of BoHV-5 and BuHV-1 in slaughtered buffaloes in the state of São Paulo.*

A espécie bubalina pode ser acometida pelos alfa herpesvirus bovinos (α BoHV-1 e α BoHV5) e pelo alfa herpesvirus bubalino tipo 1 (α BuHV-1). Todas essas estirpes virais já foram identificadas no Brasil por testes sorológicos e há possibilidade de haver reatividade cruzada entre eles, principalmente entre os α BoHV-5 e α BuHV-1, por conta da estreita homologia entre essas estirpes virais. Por esse motivo, o objetivo desta pesquisa é avaliar a presença do herpesvírus em búfalos abatidos na região de Boituva-SP por métodos tradicionais e moleculares. Como objetivos específicos detectar a presença do α BoHV-5 pela qPCR; realizar o isolamento viral para o α BuHV-1 em células MDBK; realizar o sequenciamento completo para estudos de filogenia e avaliar o grau de homologia entre estas estirpes virais; avaliar a presença de anticorpos contra os α BoHV-5 e α BuHV-1 pelo teste de vírus neutralização (VN); avaliar a presença de anticorpos contra o α BuHV-1 pelo teste de ELISA indireto capaz de distinguir na mesma placa, o α BoHV-1 e α BuHV-1. O cálculo amostral estimado para esta pesquisa, com base na população bubalina do Censo de 2018 foi de 300 animais. Até o momento foram analisadas 89 amostras de búfalos (sistema nervoso central e soro), de ambos os sexos, oriundos de sete municípios do estado de São Paulo: Capão Bonito, Cerqueira Cesar, Cerquilha, Itapetininga, Pariqueira-Açu, Salto de Pirapora e Tapiraí. Nos testes moleculares todas as 89 amostras de Sistema nervoso foram negativas para α BoHV-1 e α BoHV-5. Por sua vez, nos testes sorológicos identificamos animais reagentes para alfa herpesvirus, respectivamente 33,7% (30/89) para α BoHV-5, 34,5% (29/84) para α BoHV-1 pela vírus neutralização e 26,3% (20/76) de soropositividade para α BuHV-1 no kit de ELISA indireto. As amostras que haviam dado sorologia positiva na VN de α BoHV-1 foram soronegativas no teste de ELISA mostrando a reatividade cruzada entre os alfa herpesvirus bovinos. Por outro lado, levanta a questão se os anticorpos contra α BoHV-5 estão cruzando no teste de ELISA para α BuHV-1, ou se de fato os animais são portadores para o alfa herpesvirus bubalino. Com exceção dos municípios de Cerquilha e Tapiraí, os demais apresentaram, no mínimo, um animal positivo para um dos vírus; 8 animais apresentaram reatividade cruzada entre os α BoHV-1 e α BoHV-5 e 19 animais apresentaram reatividade cruzada entre as três estirpes. Com base nos resultados encontrados, até o momento, estudos serão conduzidos na tentativa de isolar o α BuHV-1 em linhagem celular MDBK.

*Bolsista CNPq/ PIBIC/IB